

CROMOGLÍCICO, ÁCIDO

Ações terapêuticas

Estabilizante dos mastócitos. Antialérgico.

Propriedades

Usado na forma de sal dissódico, isto é, como cromoglicato dissódico, no mastócito inibe a liberação de histamina, leucotrienos e outras substâncias que produzem reações de hipersensibilidade ao interferir no transporte de cálcio através da membrana do mastócito. Na alergia gastrointestinal, parece ter um efeito protetor local da mucosa gastrointestinal, mais do que o resultado da absorção sistêmica da droga. Pode prevenir a reação alérgica na mucosa gastrointestinal e evitar talvez a absorção do antígeno. Absorve-se de forma escassa no trato gastrointestinal (ao redor de 1% da dose oral). Sua meia-vida é de aproximadamente 80 minutos e é eliminado por via biliar/renal de forma inalterada; quando administrado por inalação, 8 a 10% da dose penetram nos pulmões.

Indicações

Mastocitose sistêmica. Alergia gastrointestinal aos alimentos. Na forma farmacêutica de ação local (aerosol ou cápsulas para inalação): profilaxia da asma bronquial sozinha ou como coadjuvante em pacientes que requerem alívio sintomático constante. Não é indicado no ataque agudo de asma, por não ter ação broncodilatadora intrínseca. Profilaxia do broncoespasmo produzido por alérgenos ou induzido pelo exercício. A solução nasal é indicada para profilaxia e tratamento das rinites alérgicas, e a solução oftálmica para tratamento das conjuntivites e queratoconjuntivites alérgicas.

Posologia

Forma oral: dose usual para adultos: de 100 a 200mg 4 vezes ao dia; a dose pode ser aumentada até 40mg/kg/dia, sem superar 1,6g/dia. Dose pediátrica, crianças até 2 anos: 20mg/kg/dia; crianças maiores de 2 anos: 100mg 4 vezes ao dia, 15 a 20 minutos antes das refeições. Forma nasal, dose para adultos: 10mg em cada orifício nasal 4 vezes ao dia com intervalos de 4 a 6 horas. Não foi estabelecida a dose para crianças. Solução nasal, adultos: 2,6mg em cada orifício nasal 6 vezes ao dia. Não foi estabelecida a dose para crianças. Solução oftálmica, dose adultos: uma gota na conjuntiva, de uma solução de 2 a 4%. Não foi estabelecida a dose para crianças menores de 4 anos.

Reações adversas

Solução oftálmica: irritação ocular, inchaço da conjuntiva. Coceira ou prurido ocular. Via nasal (solução/insuflação): angioedema, artralguas, tosse, prurido, sibilâncias, erupção cutânea, cefaléia, defluxo nasal, halitose. De ação sistêmica: erupção cutânea, cefaléia, artralguas, náuseas.

Precauções

É importante não utilizar mais medicação do que a quantidade prescrita. Na rinite alérgica permanente podem ser necessárias 4 semanas para obter-se o benefício total. O tratamento é mais eficaz por via nasal se iniciado antes da exposição ao alérgeno desencadeante. Na rinite alérgica

permanente pode ser necessário o uso simultâneo de um anti-histamínico ou descongestionante nasal durante o período inicial do tratamento.

Interações

Não foram prescritas.

Contra-indicações

A relação risco-benefício deve ser avaliada em pacientes com disfunção renal ou hepática grave; em forma de aerosol, deverá ser avaliada nas arritmias cardíacas ou doença arterial coronária.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005